

Pomba Gira Rainha das Matas

A Pombagira Rainha das Matas é o espírito de um dos primeiros ancestrais femininos do Reino das Matas que comanda ao lado da Vossa Alteza todos os espíritos deste local.

Em suas manifestações costuma ser bastante observadora e silenciosa. Rainha das Matas é um espírito muito sábio, conhecedora de diversas magias e mistérios ocultos encontrados neste reino.

Assim como alguns de seus subordinados, possui poder de cura e domina as forças contidas nas folhas, madeiras, raízes, além de outras diversas propriedades que podem ter grandes valores medicinais e se encontram na natureza.

Conhecida como senhora das trilhas e dos bosques, é capaz de abrir vias obstruídas, mas também é capaz de fazê-los acabar perdendo a concentração e se perdendo nas florestas, alguns conhecem esta prática como "Labirintos Verdes", o indivíduo acaba ficando num estado imaginativo que faz não perceber muito bem a realidade de como chegou até o local.

Por ser um espírito altamente conhecedora de raízes, animais, insetos, entre outros elementos da natureza, além de curar, é capaz de confeccionar venenos, e outras feitiçarias ligadas às Matas.

Em suas aparições, apresenta-se como uma anciã. Possui ligação com serpentes, corujas, além de bichos noturnos que vigia lugares, gosta de conhecer primeiramente a fraqueza de seus inimigos antes de destruí-los, fazendo sentir raízes venenosas penetrando dentro de sua alma.

Suas bebidas costumam ser vinho tinto doce suave, vinho de ervas (aromáticas), espumantes, vermute ou licores.

Fuma cigarrilhas, cigarros finos e cachimbos.

Oferenda:

Prepare uma farofa com farinha de mandioca misturado com bebida alcoólicas (tornando uma farofa úmida), ponha sete corações de frango assados e temperados com ervas aromáticas que dê um bom gosto, acrescente uma mandioca cozida e besuntada com um pouco de óleo de dendê, poderá colocar a gosto enfeitando com diversas flores silvestres e frutas.

Por ser um espírito do Reino das Matas, é natural que muitos terreiros de Kimbanda usa folhas de bananeira ou de mamona ao invés de alguidares (o que também é possível).

Redutos: todas as matas por ser sua jurisdição, além da boca da mata.

Ponto riscado



CANTIGA PARA RAINHA DAS MATAS

□ Deu meia-noite no meio da mata
É hora sagrada pra saudar a rainha
Ô Pomba Gira Rainha das Matas
Senhora da madrugada, feiticeira da floresta
Eu vim para lhe saudar

Gira gira Kimbanda é a Rainha que vem lá ☐

Gira gira Kimbanda é a Rainha que vem lá

A Rainha é a senhora das Matas,
Feiticeira dos bosques escuros que seu encanto irradia, e
deixa o povo prosperar ☐

Semana das Pombasgiras Rainhas

Chegamos em agosto e o que não vai faltar por aqui são conteúdos!

Nossa equipe preparou para esta semana uma coleção de conteúdos envolvendo diversas Pombas-Giras começando pelas sete rainhas de cada reino.

É uma maravilhosa oportunidade para você aprender alguns encantos, envolvendo diversas senhoras da magia.

O conteúdo estará disponível para membros do nosso site e os conteúdos não irão sumir quando terminar a semana.

Venha se aventurar nesse mundo mágico conosco!

Banho para trazer ânimo,

otimismo e desejos

É natural que todo ser humano em algum momento da vida pode se encontrar desanimado, chateado ou se sentindo sonolento demais, durante estas fases, compreendemos que nem sempre tem envolvimento apenas com energias e pode ocorrer englobar diversas causas, mas é possível dar um up através de um banho bastante simples.

- **Ingredientes:**

3 pedaços de casca de laranja seca (de preferência);

7 cravos-da-india;

15g de erva-doce em sementinhas;

40g de eucalipto seco (com cheiro);

7 galhos pequenos de arruda;

3 punhados de alecrim;

30g de levante;

7 galhos ou punhado de manjeriço doce;

7 folhas de pimenta malagueta;

30g de erva de abre-caminho.

- **Modo de preparo:**

Ponha aproximadamente 7 litros de água para ferver numa panela grande, quando estiver bem fervida, comece a adicionar todos

os ingredientes e deixe fervendo por mais 3 minutos e logo após, apague o fogo e deixe o banho ficar morno de forma natural.

Quando estiver morno,coe, ponha numa vasilha e utilize da cabeça para baixo no primeiro dia, e depois repita mais duas vezes o mesmo banho do pescoço para baixo, formando um total de três banhos.

Utilize a primeira vez numa noite de lua que seja crescente ou nova (de preferência) e nos outros dias pela manhã.

É indicado que enxugue apenas as partes íntimas com a toalha e deixe o corpo secar de forma natural, e ponha uma roupa que utilize tons de cores vibrantes.

Trabalho com fundanga para atingir alguém

Caros feiticeiros e aprendizes;
Dentro da Kimbanda lidamos sempre com a magia e ela pode ser usado para fins maléficos e benéficos dependendo de como o kimbandeiro deseja direcioná-la.

Nesta matéria iremos aprender a trabalhar com a fundanga (pólvora) no intuito de atingir uma pessoa. Ser atacado por um ponto de pólvora poderá abalar os campos de proteção e queimando até mesmo a áurea da pessoa, além de alguns casos adoecer a infeliz vítima, por isso seja consciente na maneira que deseja utilizá-la para que não se arrependa amargamente.

VAMOS A PRÁTICA!

Em um local apropriado, de preferência em um terreiro ou templo de magia, traça-se no chão com pomba vermelha e, por cima dela, com pomba preta, um ponto de qualquer EXU que deseja trabalhar no intuito de atacar alguém, recomendamos que utilize uma entidade que você possua maior ligação ou que tenha conhecimento sobre a mesma.

A seguir, por cima do ponto riscado, coloca-se um pedaço de papel branco, liso, com o nome ou nomes da pessoa ou pessoas que deseja atingir.

Deve ser feito com todo o cuidado e muita concentração, cobre-se com fundanga todo o ponto riscado e coloca-se uma boa porção da fundanga, por cima do papel, onde estejam escrito os nomes.

Feito isso, acende-se outro pedaço de papel e taca-se fogo na fundanga, tendo-se o cuidado para não se queimar.

Quando terminar, recomendamos que passe por algum descarrego, de preferência um bom banho de limpeza para evitar que fique fluídos em você.

Lembre-se: ao explodir a fundanga (pólvora), devemos saudar o EXU cujo o ponto riscado pertence e pede-se a ele que tome conta pessoa ou pessoas que queremos atingir, podendo cantar algum ponto de demanda. Alguns kimbandeiros têm o costume de fazer acordo e quando o pedido é realizado, deixam um agrado pra aquela entidade como forma de agradecimento.

Magia do perfume irradiado

Na magia atrativa há muitas formas de aumentar o poder pessoal de uma mulher através da irradiação de uma Pomba Gira que trabalhe com esta finalidade, como por exemplo, Maria Padilha,

Dama da Noite, Pomba Gira Menina... O ato de encantar um perfume através de irradiação é uma das formas mais comuns e que traz bons resultados.

PASSOS SIMPLES!

1. Prepare um padê com sete bombons ovais (serenata de amor, sonho de valsa...), faça uma farofa com farinha de mandioca branca com a mão esquerda.

Arranje três ou sete rosas vermelhas sem espinhos.

2. Faça o ponto riscado de uma das Pombas Giras que queira trabalhar (pesquisando no site encontrará pontos de diversas). Caso faça de frente para o seu assentamento, deverá apenas colocar um alguidar em cima do círculo com o ponto. Porém se for fazer fora de casa devido não ter assentamento, recomendo que ponha um pano vermelho (morim por cima).

Ponha o padê de bombons, em seguida coloque enfeitando as rosas vermelhas por último.

3. Acenda uma ou sete velas vermelhas fazendo um círculo em volta do trabalho ou deixando a posição de alinhamento das velas em formato de um coração.

4. Caso faça de frente para o seu assentamento é recomendável que borrife-o sete vezes cantando para Pomba Gira e pedindo para encantar o perfume fazendo com que todos que sentir o cheiro sintam-se atraídos pelo seu encanto, ao terminar deixe no local por sete dias sob irradiação.

5. Se você for fazer na natureza, borrife o perfume no trabalho cantando e pedindo que a Pomba Gira encante esse cheiro em você, fazendo com que sempre que usar, se torne atraente e encantadora. Leve o perfume com você ao terminar, saindo sem olhar para trás.

6. É viável que ao utilizar este perfume esteja de roupa vermelha ou com alguma parte do conjunto vermelho simbolizando as mesmas cores das rosas que utilizou.

7. Você também pode tomar banho com sete gotinhas do perfume irradiado pela Pomba Gira, misturado com 2 litros de água, usando do pescoço para baixo antes dos seus encontros e festas.

RITUAL PODEROSO DOS PADÊS

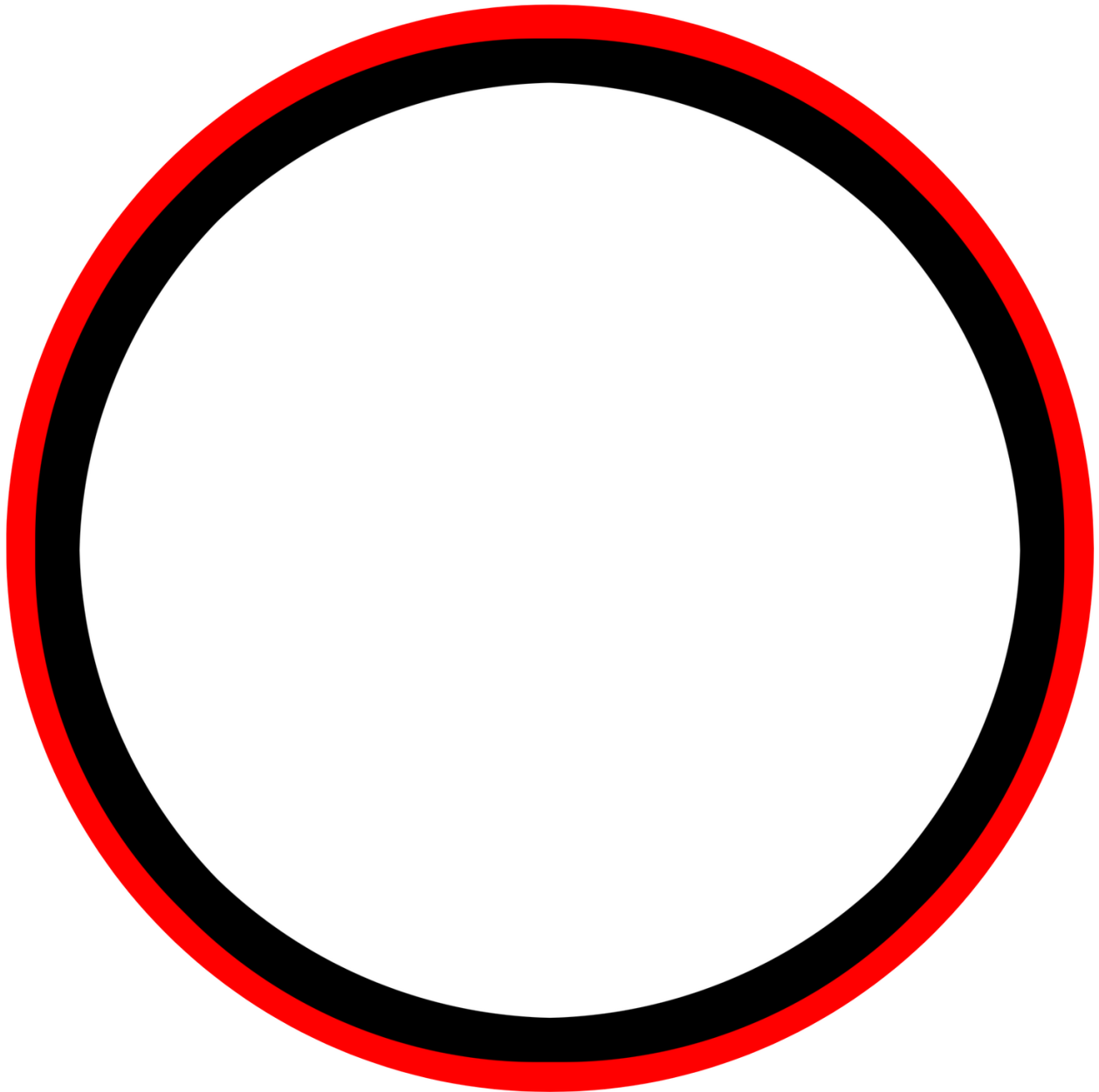
Os padês foram introduzidos na Kimbanda através do conhecimento africano e há muitos rituais que envolve este tipo de oferenda. A utilização do padê feito de farinha de mandioca simboliza o elemento terra e dependendo dos outros elementos que são acrescentados eles podem esfriar, esquentar ou equilibrar a energia de um ancestral, pessoa ou lugar.

Nesta receita, usaremos sete tipos de padês para a firmeza e harmonia do Exu e da Pombagira, trazendo uma irradiação positiva, muito indicado para terreiros de Umbanda e Kimbanda.

Você pode cantar sete pontos para Exú e sete pontos para Pombagira, podendo ser os seus ou aqueles que tem devoção, é uma forma de prestar homenagens ou trazer a egregora mais para perto.

VAMOS A PRÁTICA!

Pegue uma pomba vermelha e faça um círculo grande e logo após pegue uma pomba preta e faça um outro círculo grande por dentro do vermelho, deixando a linha vermelha por fora, vejamos o exemplo.



O próximo passo é buscar sete pratos de barro, podendo ser alguidares pequenos e coloque farinha de mandioca branca em cada um, você deverá misturar bem a farinha em cada prato ou alguidares com componentes diferentes.

No primeiro padê, coloque um pouco de azeite de dendê preparando uma farofa um pouco úmida;

No segundo, ponha cachaça de líquido claro (aguardente) e faça uma farofa um pouco úmida;

No terceiro, ponha um pouco de vinho tinto podendo ser suave ou seco e faça uma farofa um pouco úmida. (Se você deseja atrair o lado feminino utilize vinho tinto suave, mas se o seu objetivo é com o masculino, utilize o seco).

No quarto, ponha mel-de-abelhas e misture com a farinha fazendo uma farofa um pouco úmida.

No quinto, ponha melado de cana-de-açúcar e misture com farinha fazendo uma farofa um pouco úmida.

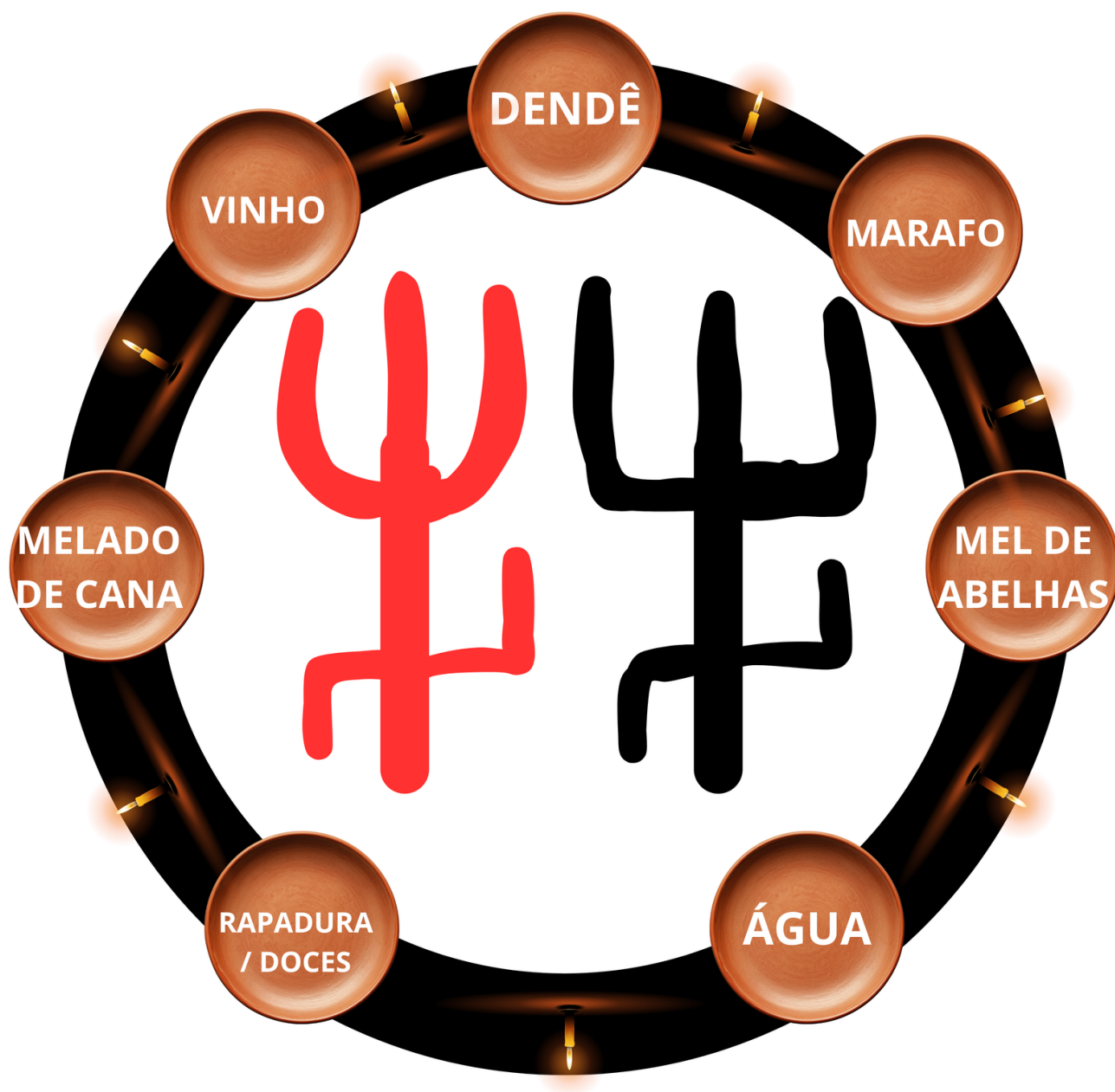
No sexto, ponha um pouco de água e misture bem fazendo uma farofa um pouco úmida.

No sétimo, ponha uma rapadura e quebre ela toda fazendo uma farofa misturando com as mãos, caso não encontre rapadura, poderá ser feita com doces antigos (Pé-de-moleque, doce de leite, paçoca).

Coloque todos os pratos na linha do círculo. Acenda sete velas vermelhas e pretas nas linhas circulares entre o espaço de um prato para o outro.

Desenhe um tridente arredondado de vermelho do lado esquerdo e

um preto do lado direito quadrado. Caso tenha dúvidas visualize a imagem ilustrativa que fizemos.



Oferte ao povo da Kimbanda e faça seus pedidos durante o rito.

E uma informação importante é que o ritual dos sete padês pode ser feito com outros, colocamos o que sugerimos, mas existe os de azeite doce, groselha, bombons, pimentas e etc.

Salve os Kimbadeiros! Salve as Kimbandas!

Exu Sete Cruzes

Conhecido em algumas regiões como “Exu das Sete Cruzes” e nas Kimbandas que possuem egregoras cabalísticas esta entidade recebe o nome de “Merifild”.

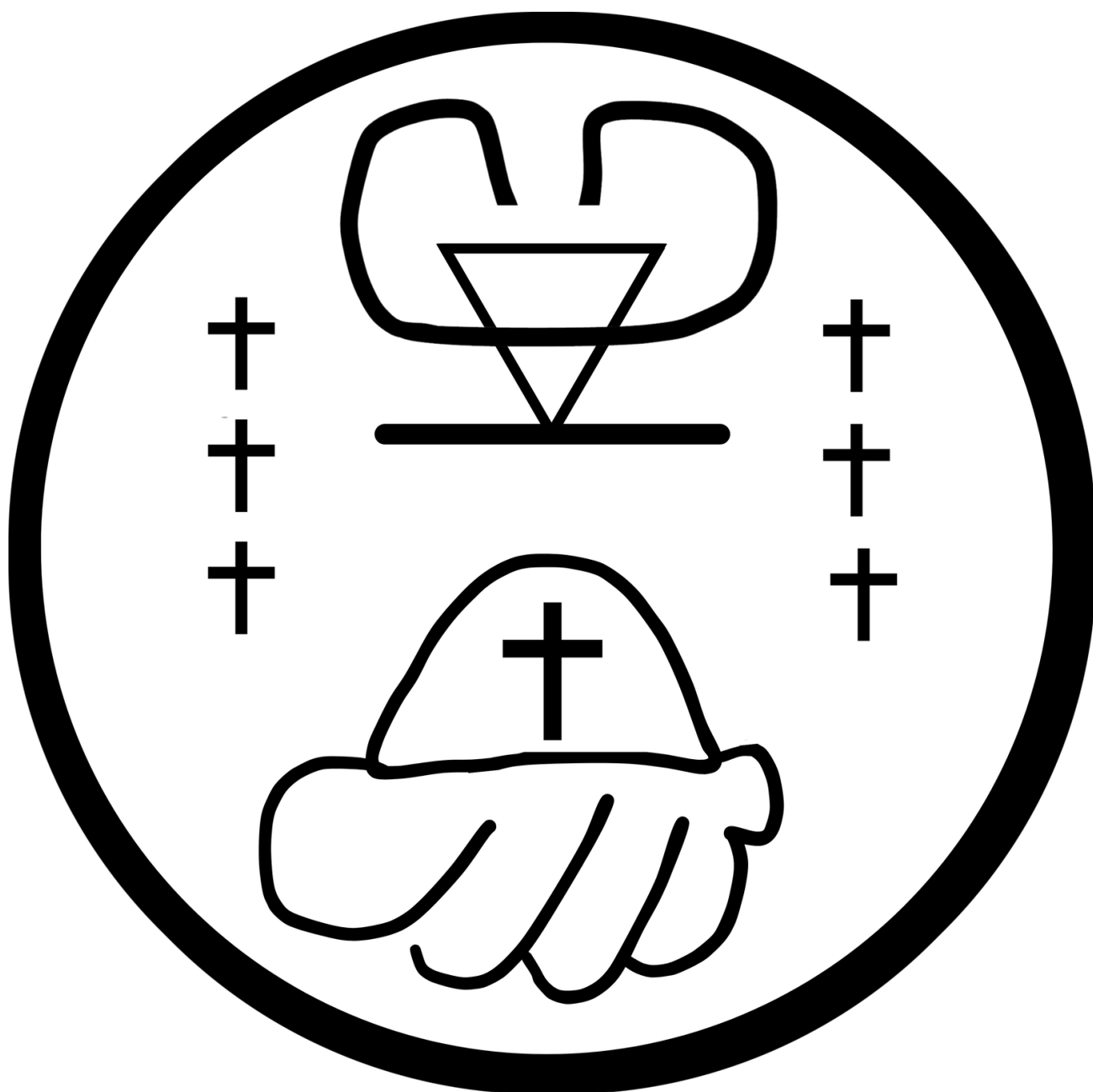
Em nossa tradição não é o espírito mais indicado para ser invocado ou ser pronunciado o seu nome por pessoas que não sejam altamente preparadas, pois ele é o responsável por buscar as almas após a morte, principalmente daqueles que cometeram suicídios. O autor Aluizio Fontenelle, (já desencarnado), também desaconselha a invocação deste Exu, por ele ser ligado às torturas das almas, inclusive o mesmo afirma que foi este espírito o responsável pelos sofrimentos dos últimos momentos de Jesus Cristo na cruz.

Nos templos de magia, costumam recorrer a este Exu nos pedidos que sejam para que alguma pessoa tenha uma morte violenta ou para causar torturas em psicopatas, estupradores e etc. Na Kimbanda existe uma lei férrea que “quem deve paga” e aqueles que ferem também serão feridos, ou seja, quando queremos atacar quem não nos atacou, não há justiça e estamos sujeitos a receber pelo mal praticado. Reitero mais uma vez, alertando que pessoas de mente fracas não trabalhe com este Exu para justamente evitar enlouquecerem.

Exu Sete Cruzes é ligado ao Reino dos Cemitérios, responsável

por zelar nas entradas dos cemitérios e por receber todos os espíritos de assassinos, cometedores de suicídios ou das maiores atrocidades, por isso este Exu sempre traz na sua presença as almas perturbadoras e em sofrimentos, embora não seja um dos integrantes da Linha de Omolu.

Por ser um Exu ligado às mortes, tem o poder de transportar espíritos ou pessoas onde quiser, podendo levá-los a lugares torturadores e fazendo lembrarem de todo mal praticado no passado.



Ponto riscado criado pelo professor Eduardo Henrique Costa.

Cantiga para aplicar punições

A cruz do inferno queima ☐
E meu Exú aparece

A cruz do inferno queima
E meu Exú aparece ☐

Laroiê Laroiê Laroiê minha Kimbanda ☐
Exu Sete Cruzes aplica o mal a quem merece

Laroiê Laroiê Laroiê minha Kimbanda
Exu Sete Cruzes aplica o mal a quem merece ☐

Cantiga para chamada

Seu Sete Cruzes é homem forte ☐
Homem forte ele é

Seu Sete Cruzes é homem forte
Homem forte ele é ☐

Na força do Maioral ele vem surgindo
O meu saravá pro torturador do Lúcifer ☐

Na força do Maioral ele vem surgindo
O meu saravá pro torturador do Lúcifer ☐

Cantiga pro Sete Cruzes

Exu das Sete Cruzes
Das Sete Cruzes ele é! ☐

Carrega as Sete Cruzes,

Auê Auê para o compadre Lúcifer. ☐

Círculo de proteção para lares

Há muitos espíritos vagantes que tentam se aproveitar para vampirizar pessoas ou atormentar lares, porém existe formas de mantê-los afastados e até mesmo neutralizar as suas visitas, segue abaixo uma receita simples.

Pegue um ovo cru de galinha (sem ser quebrado) e um pouco de pó de café.

Faça um círculo de pó de café atrás das portas de entrada na sua casa e coloque um ovo cru no meio.

Na Kimbanda muitas pessoas renovam a cada sete ou quatorze dias repondo outro pó de café e ovo, despachando o anterior numa boca de mata ou no lixo longe da sua casa. No Candomblé há bruxos que deixam por vinte e um dias os itens para depois despachá-los.

É importante a seguinte observação: caso o ovo quebre antes do período em que você realiza a troca, é sinal que alguma energia muito negativa se encontra na casa ou tentou passar pelo seu rito de proteção, nestes casos é aconselhável lavar

portas e janelas com ervas preparadas e defumar o local, além de alimentar a energia do guardião do local.

Exu do Lixo

Exu do Lixo é um espírito pertencente ao Reino da Lira e pouco conhecido devido não ter muitos médiuns, mas tem uma excelente força dentro da magia, assim como todo o Povo do Lixo.

Sua forte atuação é nos relacionamentos, e principalmente, em situações onde já estão totalmente desgastadas. Exu do Lixo ensina sobre autovalorização e a necessidade de reciclar apenas aquilo que se pode controlar.

O Povo do Lixo costuma trabalhar muito com demandas, pois é no lixo que certas pessoas querem por as outras, além de ser no Lixo que encontramos de tudo, inclusive riquezas que podem ter sido perdidas ou esquecidas.

Dentro da magia costuma ser procurado por aqueles que estão cumprindo detenção, garotos(as) que já foram de programas sexuais e querem sair desta situação, pessoas que estão em empregos degradantes ou que não se sentem bem, como podemos perceber é um Exu que lida com limpezas, ajuda na honra e na autoestima. Exu do Lixo pode ser invocado para devolução de forças negativas, enviando o lixo de volta para quem o enviou.

Exu do Lixo é um ancestral que nos ensina quando é hora de se limpar de certos resíduos acumulados em nossa alma. Este Exu tem forte aproximação com Exu do Lodo, porém Exu do Lixo atua em zonas mais urbanas, já no caso do Exu do Lodo na parte mineral.

Em algumas vertentes de Kimbanda o Povo do Lixo costuma ser

chefiado pelo Exu Ganga e em outras é chefiado pelo Exu Mulambo e Pombagira Mulambo.



Você pode cultuá-lo próximo onde tenha muitos lixos, basta colocar um copo com aguardente (marafo) e um cigarro. Algumas pessoas costumam pôr em cima do lixo, porém não recomendamos caso tenha muitas sacolas plásticas para evitar um incêndio.

Exu Tiriri é Rei!

A palavra “Tiriri” é um nome de origem Yorùbá cujas origens apontam para as terras de Oyó na Nigéria. É um dos nomes usados como forma de elogio a divindade Èṣù (Deus mensageiro, senhor dos caminhos), no Brasil ficou estabelecido pelo Candomblé como uma das qualidades (atribuições) ao Èṣù que é ligado ao Òrìṣà Ògún que é uma energia também ligado a guerra e os caminhos. Através da miscigenação e corrupção cultural e religiosa, o nome “Tiriri” foi agregado ao culto de Quimbanda (conhecido pelo Candomblé como catiços) e tornou-se popular entre os seguidores das religiões afro-brasileiras.

O significado da palavra Tiriri está intimamente ligado aquilo que é forte, podendo levar a entender que se refere à um homem forte no caminho. Não é atoa que o Exu Tiriri conhecido nos terreiros de Kimbanda por exercer seu poder de domínio nos caminhos, sendo cultuado principalmente com o objetivo de saber “caminhar” fazendo escolhas ou recebendo melhores direcionamentos para evitar tantos sofrimentos ou desencontros com o sucesso é um dos mais populares.

Esta entidade é um dos “senhores das armas”, pois é aquele que ajuda administrar uma armada do Maioral (Vossa Majestade), embora um de seus Reinos principais seja a Encruzilhada, este Exú pode responder e vir por outros caminhos, possuindo títulos correspondentes em seu nome, vejamos:

Exu Tiriri das Encruzilhadas;

Exu Tiriri das Almas;

Exu Tiriri das Matas;

Exu Tiriri do Cruzeiro;

Exu Tiriri da Praia...

Redutos: Encruzilhadas abertas e estradas de movimento, entretanto, recebe nas encruzilhadas de todos os Reinos.

Por ser um espírito que possui um completo domínio sob as linhas do tempo/espço, permite em suas consultas fazer as pessoas refletirem sobre seus erros e poder consertá-los.

Como o Exu Tiriri é muito voltado a defesa espiritual e o contra-ataque, acaba sendo um enorme aliado em afastar todos os tipos de vícios, pois muitos deles estão na maioria das vezes ligados às obsessões.

As qualidades deste ancestral é de “um lobo em pele de cordeiro”, pois não costuma revelar tudo que sabe, é extremamente voraz e vingativo no momento de revidar feitiçaria e, quando costuma ser chamado para trabalhos de destruição sua falange fulmina com extrema rapidez. Mas deve-se ter cuidado ao pedir, porque é um espírito que só intervém se for realmente para a busca da justiça, é capaz de mostrar essa face de terrível quando constata que houve alguma injustiça. Na Umbanda alguns acreditam que Exu Tiriri pode reger os filhos de Ogum ou de Xangô, devido ser voltado a justiça e o cumprimento das leis astrais.

Embora poucos sabem desta informação, por ser um dos senhores ligado às armas, defesas e guerras, possui domínios nas artes marciais e nas forças armadas, podendo ser procurado para pedir forças durante lutas difíceis.

Segundo algumas antigas lendas, tanto o seu rosto quanto seu corpo foram mutilados devido o cumprimento de pena por crime passional.

Exu Tiriri é o protetor dos amantes e namorados, sua energia é totalmente de um conquistador, rebelde e sedutor, pode ser invocado nos trabalhos de magia que envolva ajuda em sedução e libido incluindo os casos extraconjugais.



OFERENDAS:

Esta entidade aceita como bebidas o marafo (aguardente), gin e uísque, além de conhaque (principalmente em caso de demandas). E fuma charutos e cigarros.

Existe diversas comidas que podem ser colocadas como oferendas e que já foram postadas neste mesmo site, porém vejamos mais uma diferente:

Pegue o alguidar e lave com aguardente. Ponha farinha de

mandioca e misture com a sua mão esquerda tornando uma farofa um pouco úmida, em seguida adicione sete rodela de cebola roxa em volta, ponha um pouco de pimenta de cheiro, pimenta quente (ardida) e pedaços de bacon (ou barriga de porco) fritos. Por cima, alguns terreiros costumam acrescentar sete bolinhos de carne moída mista (bovina e suína) fritos no azeite de dendê ou, um bife de fígado frito no dendê com cebolas.

É possível acrescentar na oferenda moedas douradas, chave e uma pequena corrente. E por ser um Exu extremamente namorador, algumas tradições entregam rosas vermelhas e cravos.

Embora seja mais comum por diversas entidades entre o Reino das Matas o uso de frutas para oferendas, mas pelo fato do Exu Tiriri responder também nas Matas, pode ser ofertado gomos de jaca e figos regados com licor de anis.

Objetos usados dentro das tradições para esta entidade: espadas, correntes, munições, trilho de trem, punhais, tridentes, moedas antigas, chaves usadas, cadeados, bengalas e chapéus.